



Relatório de Atividades

2018

Administração e Organização

- Realização de 5 reuniões formais da Direção e 3 reuniões formais da Assembleia Geral.
- Inscrição de 23 novos associados, ligeiramente superior ao ano de 2017 que registou apenas 20 novos associados.
- Cessação do contrato de serviços de contabilidade com a empresa Loulegest.
- Iniciação do contrato de serviços de contabilidade com a empresa Leonardo Sequeira Consultores.
- Manutenção da página eletrónica da associação e da página do Facebook.
- Manutenção do processo de envio de emails através da plataforma Mailchimp.
- Contratação sem termo de André Pinheiro como Coordenador do Departamento de Educação Ambiental (Fevereiro)
- Início do estágio de emprego de Patrícia Fernandes no âmbito de Administrativa e Apoio a Projetos (Setembro)
- Prestação de serviços como Coordenadora de Projetos Ambientais de Filipa Mendes (Julho-Dezembro)

Publicações:

- Guia de Invertebrados das Águas Doces (5 volumes)
 - Vol. 1 - Apresentação, Esponjas, Cnidários, Briozoários.
 - Vol. 2 – Platelminhas
 - Vol. 3 - Gastrotricos, Rotíferos, Acantocéfalos, Nemátodos, Nematomorfos, Nemertinos
 - Vol. 4 – Anelídeos
 - Vol. 5 - Moluscos
- Almanaque da Natureza – Primavera 2018

Educação Ambiental

1. Atividades de Educação Ambiental e Sensibilização

- Manutenção do vínculo com a Câmara Municipal de Loulé, para o desenvolvimento do plano anual de atividades e dinamização das respetivas atividades, no Centro Ambiental de Loulé e Centro Ambiental da Pena (janeiro – julho / setembro – dezembro);
 - a) Organização, em Junho, de um espectáculo de dança no Cine-Teatro Louletano, coreografado por Inês Mestrinho, no âmbito do projeto “Sob as Estrelas” e dirigido às escolas.
 - b) Organização do projeto “Vem conhecer a fauna selvagem de Loulé” em parceria com o RIAS/Aldeia
 - c) Desenvolvimento ao longo do ano de diversas temáticas dirigidas aos jovens das escolas de Loulé, com destaque para o conhecimento da biodiversidade em zonas húmidas, o excesso de resíduos a nível global, as alterações climáticas e a descoberta do Cadoiço.
 - d) Dinamização do projeto “Da Horta à Floresta no CAP”
 - e) Manutenção do vínculo com o projeto “Coastwatch”.
- Dinamização da página de Facebook do Centro Ambiental;
- Dinamização de ações de limpeza do Pinhal da Cabranosa (Sagres) e da Praia do Porto da Baleeira (Sagres)
- Dinamização de atividades de Educação Ambiental no decurso do 9º Festival de Observação de Aves e Atividades da Natureza de Sagres em parceria com investigadores do cE3c-FCUL e Mare-ISPA;
- Desenvolvimento da campanha de “Redução de Plásticos” no âmbito do “9º Festival de Observação de Aves e Atividades da Natureza de Sagres em parceria com investigadores do cE3c-FCUL e Mare-ISPA;

2. Eventos

- Ação de limpeza da Ribeira do Cadoiço, no âmbito do evento GIRO em parceria com a GRACE, no âmbito do Projeto Carcavai Greenway.

3. Voluntariado Ambiental para a Água

- Realização de ações de monitorização do estado ecológico da água, através da análise de macroinvertebrados bentónicos, em ecossistemas de água doce (Ribeira do Cadoiço), no âmbito do projeto VAA promovido pela APA/ARH Algarve.

4. Participação em eventos

- Colaboração na Semana da Ria Formosa 2018: elaboração do material de divulgação & dinamização de atividades através do Centro Ambiental.

Projetos Ambientais

1. Projetos Fundo Ambiental

1.1. Carcavai Greenway

- Apresentação de candidatura e respectiva aprovação pelo Fundo Ambiental de um Projecto designado por Carcavai Greenway em parceria com a Escola Secundária de Loulé, Centro de Formação de Professores do Litoral á Serra, Centro de Ciência Viva do Algarve, Universidade do Algarve;
- Gestão administrativa e financeira do projeto, dando origem a contratação de serviços para a realização de diversas atividades tal como exposições, formação, saídas de campo, palestras, workshops, conferências;
- Aquisição de diverso material de educação ambiental para disponibilizar em rede e para utilização dos parceiros;
- Realização de 4 ações de monitorização e divulgação da qualidade da água "A bicharada diz-nos muito!";
- Realização de 3 Roteiros de Descoberta da Natureza, "Cabeça Gorda", "Trafal e Foz do Almargem", "Cadoiço";
- Realização de 2 workshops: “Charcos Temporários” e “Foz do Trafal”
- Promoção de Concurso de Ideias para a Ribeira do Cadoiço;
- Organização da Conferência “Corredores Verdes”;
- Criação de um percurso digital da ribeira com pontos de visita e sua descrição online – trails2education;

- Projecto escola com a formação de professores através de oficina de formação para a sensibilização ambiental em cooperação com o Centro de Formação de Professores do Litoral à Serra;
- Criação da plataforma digital <http://carcavai.pt>
- Percurso subterrâneo da Ribeira do Cadoiço;
- Ação de divulgação e limpeza da Ribeira em colaboração com a Associação GRACE;

1.2. Valorização Das Zonas Húmidas Do Algarve

- Apresentação de candidatura e respectiva aprovação em Setembro de 2018, pelo Fundo Ambiental, de um projecto designado por "Valorização das Zonas Húmidas do Algarve" em parceria com a Universidade do Algarve e CIMA - Centro de Investigação Marinha e Ambiental ;
- Gestão Administrativa e financeira do projeto, dando origem à contratação de serviços para a realização dos estudos por área científica;

2. Projeto com a CM de Loulé

2.1. Cadoiço & Megalapiás

- No âmbito da cooperação com a Câmara Municipal de Loulé foi apresentada uma proposta para efetuar um estudo em duas áreas de elevado interesse ambiental e patrimonial para o Concelho de Loulé - Ribeira do Cadoiço e os Núcleos de Lapiás de Varejota, Barrocal da Tôr e Malhada;
- Foram ajustados os objectivos iniciais, tendo sido iniciado em Dezembro de 2018 e devendo prolongar-se até Dezembro de 2019;
- Gestão administrativa e financeira do projeto, com a contratação de serviços para a realização do projeto, tal como o levantamento para georreferenciação dos Lapiás por drone;
- Início do tratamento dos dados para criação de mapas e tratamento de informação

Ecoturismo e Montanhismo

1. Festival de Observação de Aves & Atividades da Natureza de Sagres

- Organização da IX Edição do Festival de Observação de Aves & Atividades da Natureza de Sagres com mais de 1000 participantes provenientes de 43 países e com um programa com mais de 200 atividades.

2. Festival "Barão de São João - Walk&Art Fest"

- Organização da 1ª Edição do "Barão de São João - Walk & Art Fest" que contou com mais de 500 participantes em 73 atividades.

3. Passeios e Percursos Pedestres

- Realização de percursos pedestres ao longo do ano para os sócios:
 - XIII Jornadas Micológicas
 - Passeio Amendoeiras em Flor
 - Caminhada por Terras da Ordem
 - Percurso Botânico
 - Caminhada na Ponta da Atalaia
 - XIV Jornadas Micológicas;
- Organização de programa comemorativo do 30º aniversário da Associação, que consistiu num jantar e caminhada nas Sarnadas (Loulé).

- 4. Passeios interpretativos e saídas temáticas**
 - Organização de excursão de natureza de dois dias ao Parque Natural de Doñana, em El Rocío (Espanha)
 - Atividades no âmbito do Centro de Ciência Viva No Verão (1 Saída de observação de animais notívagos + 2 saídas de observação de aves no Ludo + 4 análises de macroinvertebrados no Cadoiço)
 - Organização de excursão a Vila de Frades
 - Saída PPL Fonte Benémola – Percurso “Avifauna da Fonte Benémola”
 - Saída PPL Fonte Benémola – Observação de Animais Notívagos
 - Saída PPL Rocha da Pena – Flora & Fauna da Rocha da Pena

- 5. Workshops e conferências**
 - Organização de Conferência/Debate “Reabilitação "amiga do património””

- 6. Participação em Eventos**
 - 1ª edição da Feira do Ambiente e Vegan do Algarve (25 e 26 de Julho)
 - VI Feira da Dieta Mediterrânica (6 a 9 de Setembro)

- 7. Outros**
 - Manutenção do vínculo com a Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo, com atribuição e renovação de licenças desportivas.

Via Algarviana

- Vistoria à sinalética da Via Algarviana nos concelhos de Monchique e Vila do Bispo com o apoio dos respetivos Municípios;
- Alteração do Setor 3 da Via Algarviana, desde Malfrades a Vaqueiros, devido à instalação da Megacentral Fotovoltaica de Alcoutim;
- Alteração de parte da Ligação 2 da Via Algarviana, devido ao asfaltamento de uma grande extensão do percurso;
- Reunião com C.M. Alcoutim sobre possível nova ligação desde Vaqueiros a Martim Longo;
- Reunião com técnicos da C.M. Lagoa para definição da nova ligação;
- Saídas de campo com técnicos da C.M. Lagoa para definição da nova ligação;
- Substituição das setas partidas no concelho de Monchique;
- Reuniões técnicas sobre a organização do ALUT;
- Participação no V Festival de Caminhadas de Alcoutim através da organização do Seminário “Potencialidades do Ecoturismo no Baixo Guadiana” e de caminhada no Sector 1;
- Reuniões de trabalho no âmbito da Bienal de Turismo de Natureza do Algarve (BTNA);
- Reuniões na AMAL para apresentação de proposta de Candidatura ao Programa Valorizar;
- Reunião na CCDR Algarve - Projeto Observe (UALG);
- Participação numa cerimónia pública organizada pela Alliance Française, com intuito de atribuir um donativo à VA;
- Dinamização de 2 caminhadas na VA no Festival de Observação de Aves e Atividades de Natureza em Sagres;
- Elaboração e submissão de Candidatura “Via Algarviana – (Des)envolvendo o Interior do Algarve” ao programa Valorizar do Turismo de Portugal;
- Elaboração de Candidatura “Revitalizar Monchique – o turismo como catalisador” ao programa RegFin do Turismo de Portugal;
- Dinamização de 5 atividades na VA com escolas, a convite da Região de Turismo do Algarve nos concelhos de Alcoutim, Lagos, Monchique, São Brás de Alportel e Silves.
- Dinamização de caminhadas na VA no “Barão de São João - Walk & Art Fest”;
- Envio de diversos guias da VA via CTT;
- Atualização de notícias/informação no facebook e website da Via Algarviana.

Intervenção Ambiental

1. Alertas, Intervenções e Tomadas de Posição:

[Zonas Húmidas do Algarve](#) (02/02), [Oposição da PALP à ausência de AIA em Aljezur](#) (17/05), [PALP contesta em tribunal a Resolução Fundamentada](#) (26/05), [Empreendimento Turístico “Quinta do Oceano” ameaça Trafal e Foz do Almagem](#) (14/07) [Apresentação de candidatura ao Fundo Ambiental para proteção das Zonas Húmidas](#) (26/06), [Providência Cautelar interposta pela PALP novamente em vigor](#) (03/07), [Atentado ambiental em Cacela-Velha, “Petróleo no Algarve? Nem o negro nem o verde!”](#) (13/08) [Suspensão da licença de prospeção de petróleo da GALP/ENI](#) (13/08) [Aprovação do financiamento do Fundo Ambiental para proteger Zonas Húmidas](#) (24/09), [Associação da Transição Energética ao Ministério do Ambiente](#) (19/10), [GALP/ENI abandonam projeto de exploração na bacia do Alentejo](#) (30/10) e [Decisão de abandonar projeto de exploração não se confirma?](#) (06/12)

2. Colaboração com a PALP (Plataforma Algarve Livre de Petróleo)

- Participação activa nas actividades da Plataforma Algarve Livre de Petróleo, nomeadamente pesquisa e acesso a muita documentação que ainda se mantém inacessível, realização de reuniões com responsáveis políticos, debates, sessões de esclarecimentos e exposições, participação em feiras, festivais e na emissão de cerca de um dezena de comunicados de imprensa.
- Continuação com as ações judiciais interpostas pela Almagem, Quercus e Sciaena, como forma de oposição às actividades de pesquisa, prospeção, desenvolvimento e produção de petróleo no Algarve, mais concretamente da permissão para realizar um furo de sondagem em mar profundo a 46,5Km de Aljezur, atividade prevista e proposta no plano de trabalhos do contrato Santola. Nomeadamente um processo constituído por uma ação principal contra a autorização para utilizar o espaço marítimo (TUPEM) para realizar um furo de sondagem em *deep offshore* frente a Aljezur; e um outro processo constituído por uma ação principal de impugnação da decisão da Agência Portuguesa do Ambiente de não ser necessário uma avaliação dos impactos ambientais desse mesmo furo.
- Comunicação ao Comité de Conformidade da Convenção de Aarhus

3. Outros

- Acompanhamento ativo do processo jurídico relacionado com a prevista urbanização da zona da Praia Grande, no âmbito das actividades da Plataforma dos Amigos da Lagoa dos Salgados.
- Acompanhamento ativo dos processos relacionados com as agressões aos habitats protegidos da Quinta da Rocha, no âmbito das actividades do Grupo de Acompanhamento da Ria de Alvor (A Rocha, Almagem, LPN, Quercus, SPEA).